

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

PANORAMA REGIONAL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO BRASIL: DOADORES EFETIVOS ENTRE 2019 E 2024

Julia Lins Costa Dantas (julialinscd@gmail.com)

Lucas Chianca Teotônio Nóbrega De Pontes (lucaschianca@outlook.com)

Lucas Freire Monteiro (lucas.freire.monteiro@academico.ufpb.br)

Maria Giovanna Alves De Oliveira (magiovanna07@gmail.com)

Rodrigo Campos Monteiro (Rcamposmonteiro@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos é essencial para transplantes, dependendo da identificação do potencial doador e da efetivação do processo. Apesar do sistema nacional, há diferenças regionais. Analisar a distribuição de doadores por macrorregião evidencia padrões e disparidades. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição de doadores efetivos de órgãos por macrorregião entre 2019 e 2024. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo e comparativo com enfoque temporal, usando dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) sobre taxas de doadores efetivos por macrorregião, de 2019 a 2024, expressas por milhão de população (pmp). **RESULTADOS:** O Sul variou de 36,1 pmp em 2019 para 33,9 pmp em 2024, com pico em 36,5 pmp em 2023. O Sudeste caiu até 17,6 pmp em 2021 e subiu para 21,2 pmp em 2024. O Centro-Oeste foi estável, caiu a 9,1 pmp em 2022 e subiu a 12,4 pmp em 2024. O Nordeste caiu a 9,0 pmp em 2020 e cresceu a 14,4 pmp em 2024. O Norte manteve as menores taxas, subindo de 3,7 para 6,4 pmp. **CONCLUSÃO:** A análise revelou desigualdades regionais na distribuição de doadores, maiores

no Sul e Sudeste e menores no Norte e Nordeste, refletindo diferenças na organização dos serviços e na manutenção de potenciais doadores. O monitoramento contínuo orienta estratégias para reduzir essas disparidades.

Palavras-chave: transplante de órgãos distribuição espacial doador de órgãos.